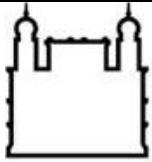
 <p>Ministério da Saúde</p> <p>FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas - VPPCB</p>	
	Sistema de Gestão da Qualidade- SGQ VPPCB
MEMÓRIA DE REUNIÃO	
Data: 18/04/2017	Página 1 / 2

Reunião: CTBIO	
Responsável: Wim Degrave	
Horário: 9 às 12 h	Local: Sala 117 – Castelo Mourisco
Participantes	Wim Degrave, Flavia Rianelli, Ricardo Machado, Andressa Guimarães, Douglas Baeta, Simone Machado, Maria Elisabeth Modena, Paulo Roberto Carvalho, Pedro Teixeira, Rubens R. Barrozo, Telma Abdalla de O. Cardoso, Ivanete Milagres, Carlos Letácio Silveira, Augusto Ramos, Christian Reis, Hilda Carolina, Felipe Stegum

PAUTA PROPOSTA
1ª reunião da Comissão Técnica de Biossegurança/ Fiocruz - 2017.
PONTOS DISCUTIDOS
<p>Wim Degrave deu início a reunião informando que o Vice-presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas - Rodrigo Oliveira não pôde estar presente, mas garantiu que a Presidente da Fiocruz - Nísia Trindade e o Vice-Presidente - Rodrigo Oliveira darão todo apoio para a CTBio. Em seguida falou sobre a importância da Comissão em:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dar suporte a CIBios, contribuindo para melhorar as condições de biossegurança na Fiocruz. 2. Facilitar a gestão da biossegurança na Instituição, interagindo com as diversas esferas e interfaces institucionais, entre outros com as Unidades, a DIRAC, Saúde do Trabalhador/NUST, CQUALI, presidência, MS e CTNBio. 3. Contribuir para estabelecer uma política institucional de biossegurança e de bioproteção. <p>Esclareceu que a princípio não houve alteração da Portaria da CTBio, mas que isto poderá ocorrer com as mudanças das diretorias das Unidades. Solicitou aos membros da comissão que conscientizem os candidatos às diretorias das Unidades, em questões de atenção à biossegurança da Fiocruz, reforçando o</p>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-Presidência de Pesquisa e
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-
SGQ VPPCB

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: **18/04/2017**

Página 2 / 2

plano de ação dentro das Unidades.

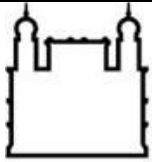
Em seguida, apresentou o site da CTBio e informou que a Gerente de Informação - Flavia Rianelli é a responsável pela manutenção e atualização das informações no site. Reforçou que as memórias das reuniões do ano de 2016 se encontram no site, com os assuntos que foram planejados no mesmo ano. <http://ppt.vpplr.fiocruz.br/course/view.php?id=79>

Na seqüência, Ricardo Machado – CIBio/ IOC falou sobre o Curso QBA online – hospedado no EAD da ENSP, que é aplicado no IOC e sobre a possibilidade de disponibilizá-lo para todas as Unidades da Fiocruz. Esclareceu que no IOC o Curso é exigido para todos os alunos que ingressam na Fiocruz, e o certificado de conclusão com sucesso é condição para o recebimento do crachá. Perguntado sobre o andamento do plano (CTBIO 2016) de oferecer o curso on-line para todas as Unidades da Fiocruz, o Ricardo disse que isto seria possível a curto prazo, porém explicitou preocupação com a gestão do curso e dos certificados. Disse: “Anteriormente, existia um profissional na CIBio/IOC que ficava responsável por acompanhar todo o processo do Curso, que ocorre em 3 etapas, mas no momento não temos mais esse profissional. Reforçou a necessidade de acompanhamento dos alunos (inscrições, acompanhamento das provas, emissão de certificados etc). Em todo caso, seria possível incluir algumas Unidades adicionais além do IOC neste momento (Unidades com poucos alunos), mas a ampliação maior só poderia se dar com reforço da equipe através de um bolsista, concluiu Ricardo. Ainda assim, cada Unidade teria que ter um responsável para monitorar as inscrições e certidões de alunos da sua Unidade.

Em seguida, Wim esclareceu que todos os profissionais que ingressarem na Fiocruz, deveriam apresentar algum comprovante de realização de um Curso de Biossegurança. Propôs ainda, junto à Comissão, que serão aceitos os comprovantes dos profissionais que realizaram o Curso por outra fonte, desde que não se tenha ultrapassado mais de 10 anos de sua realização.

Augusto Ramos – CIBio/ ICC mostrou-se interessado na oferta do Curso para o ICC, ficando de enviar para Ricardo Machado (qbaonline@ioc.fiocruz.br), os nomes e e-mails dos profissionais que deveriam participar do Curso de sua Unidade.

Na seqüência, Elisabeth Modena – CQuali falou sobre a Escola Corporativa e perguntou se a Comissão tem tentado criar uma sinergia com a mesma, ressaltando que os cursos da Qualidade foram todos transferidos para a Escola Corporativa.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-
SGQ VPPCB

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: **18/04/2017**

Página 3 / 2

“O trabalho que a CQuali fazia em relação à contratação de um professor, organizar um curso, encontrar um local, enviar convites, hoje é feito pela Escola Corporativa”.

Acredita ser uma alternativa solicitar ajuda a Escola Corporativa para o Curso QBA online – EAD na Instituição. Em seguida, esclareceu que a mesma foi criada pela DIREH, funcionando na expansão.

“O objetivo da Escola Corporativa é formar pessoal que atenda o que a Instituição precise em termos de capacitação e formação contínua”.

Elisabeth Modena ficou de enviar para Ricardo Machado – CIBio/ IOC, o nome das pessoas responsáveis e o contato na Escola Corporativa.

Paulo Roberto – EPSJV falou sobre a questão das boas práticas laboratoriais, enfatizando a importância de constar o assunto nos módulos do Curso, por esclarecer o trânsito do profissional dentro do laboratório.

“É o sujeito saber sobre a qualidade da água, saber como se faz uma pesagem, quais são os critérios para utilizar a balança, ou seja, é o comportamento do sujeito dentro do laboratório”, conclui Paulo.

Com relação ao gerenciamento de resíduos, Rubens Barrozo - IFF falou como se dá o trabalho na sua Unidade, destacando a necessidade de ter, em cada Unidade, um responsável por fiscalizar o contrato.

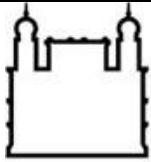
Ainda sobre o tema, Wim destacou sobre a necessidade de ter um modelo que seja fácil e que possa ser adotado facilmente pelas outras Unidades e Laboratórios para atender a demanda da ANVISA, e solicitou ao Rubens - IFF que envie por e-mail o modelo utilizado em sua Unidade.

Andressa Guimarães – Biomanguinhos ficou de trazer para a próxima reunião o modelo das etiquetas e sinalização que são utilizadas em Biomanguinhos. Ficou de verificar com o Adriano Campos - Biomanguinhos se o mesmo poderá disponibilizar o modelo e a sua tese de doutorado para que a mesma fique disponibilizada no site da CTBio.

(A idéia é ter esse modelo como base, e através dele, gerar um modelo padrão para todas as Unidades).

Na sequência, Pedro Teixeira – ENSP informou que na sua Unidade existe uma máquina de impressão/fabricação de adesivos. A mesma poderia talvez prestar serviços, atendendo as necessidades das CIBios com prioridade.

Falou também sobre o grande desafio de fazer o máximo com o mínimo, tentando realizar o máximo usando a criatividade.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-Presidência de Pesquisa e
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-
SGQ VPPCB

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: **18/04/2017**

Página 4 / 2

Propôs à Comissão a formação de um GT - trabalhando inicialmente com as informações da tese do Adriano Campos – Biomanguinhos, juntamente com as informações que a Fiocruz acumulou.

“Se a gente passa a ter uma sinalização da Fiocruz, que é usada de forma matricial, a gente terá uma identidade visual que vai ser compreendida desde Politécnico até nas Unidades de produção – Farmanguinhos e BioManguinhos. Qualquer inspeção da ANVISA, quando passar pela Fiocruz vai saber que lá existe um padrão de identidade visual”, conclui Pedro.

Dando continuidade a reunião, Elisabeth Modena – CQuali perguntou aos membros da Comissão algumas questões que ficaram abertas na última reunião da CTBio. Sendo elas:

1. A Coordenação da Qualidade (CQUALI) continuará trabalhando na Comissão Técnica de Biossegurança da maneira como foi feita no ano passado?
2. O item biossegurança continuará fazendo parte do Sistema SAGEQ? (Sistema de Avaliação que é usado nas áreas onde a CQUALI atua, e que contém um item sobre biossegurança).

A segunda questão suscitou debate e diversos pontos de vista. Wim ponderou que seria melhor que a Comissão reformule as perguntas em conjunto e utilize o Sistema SAGEQ.

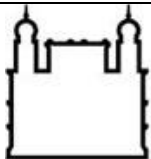
Telma Abdalla – ENSP acredita que a biossegurança deverá criar um sistema similar ao SAGEQ. “Talvez nesse momento, a gente utilizar um sistema já montado seja interessante, mas não acho que isso tenha que ser feito pela Qualidade. Qualidade e Biossegurança são duas instancias irmãs, mas elas não são uma só. A Biossegurança tem uma identidade própria”.

Ricardo Machado acha fundamental a integração e a articulação da qualidade com a biossegurança, mas também acha fundamental a independência das comissões.

Para Simone Machado - Farmanguinhos a biossegurança tem obrigação de ter passos individuais.

Ainda sobre o tema, Andressa Guimarães – BioManguinhos relatou ter na sua Unidade um setor de biossegurança e acredita que poderá ser um modelo para todas as Unidades da Fiocruz.

Pedro Teixeira acredita que a comissão poderá aproveitar a experiência de



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-
SGQ VPPCB

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: **18/04/2017**

Página 5 / 2

BioManguinhos, aproveitando o material que é gerado pelo Sistema, e se debruçar.

Na seqüência, Wim Degrave propôs a Comissão a elaboração de um plano de contingência de bioproteção e biosseguridade para colocar em prática, tendo em vista as demandas do MS e do ABIN neste sentido.

Falou também sobre a importância de ter os documentos organizados nos laboratórios que trabalham com OGM, para apresentação à ANVISA quando necessário.

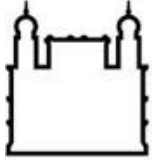
Em seguida, Ricardo expôs sobre o PCMSO informando a necessidade de fazer novamente o acordo com o NUST.

Em relação aos jalecos, Ricardo afirmou que foi feito o levantamento nas Unidades e que a Comissão chegou num consenso de que os melhores modelos seriam o que o Instituto Oswaldo Cruz está utilizando (descartável) ou o que o Centro de Pesquisas René Rachou está utilizando que também é descartável. (Praticamente é o mesmo jaleco, só diferencia o tipo da amarração).

Por fim, foram sinalizadas as ações necessárias para prosseguimento, conforme a tabela em anexo.

A próxima reunião está agendada para o dia 16/05/2017, às 9 horas, na sala 117 do Castelo Mourisco.

Próximas ações	RESPONSÁVEL	PRAZO
*Consultar anexo.		



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-Presidência de Pesquisa e
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-
SGQ VPPCB

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: **18/04/2017**

Página 6 / 2

